

CSW60

WOMEN'S EMPOWERMENT | SUSTAINABLE DEVELOPMENT

Commission on the
Status of Women

14-24 March 2016



cigef
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO
EM GÉNERO E FAMÍLIA

UNIVERSIDADE
CABO VERDE
uni

Shaping a
Better World
through
Research
& Action

**Wellesley
Centers for
Women**

Centro de Investigação e Formação em Género e Família Universidade de Cabo Verde

Wellesley Centers for Women - Parallel Event

**"The Power of Data: How Women- and Gender-Focused
Research Organizations Can Advance SDG5."**



Dois exemplos de projectos do CIGEF

Apoio técnico e financeiro: ONU-Mulheres Parceria Estreita com Instituto Cabo- verdiano para a Igualdade e Equidade de Género (ICIEG)

Estudo sobre “O Acesso aos cuidados de Saúde Sexual e Reprodutiva das Mulheres com Deficiência e HIV” – em curso

- Relatório de Cabo Verde de 2010 apresentado ao Comité da CEDAW em 2013 – queixa sobre os serviços de saúde sexual e reprodutiva de Cabo Verde
 - *(ICIEG, 2013) falta de informação sobre o acesso aos serviços de saúde reprodutiva para mulheres com deficiência, e casos denunciados de aborto forçado e esterilização de mulheres com deficiência. O Comité está além disso preocupado com a falta de informações sobre as mulheres com VIH/SIDA, sobretudo quanto às medidas de resposta à discriminação ou estigma por elas sofrido*
- Comité recomenda acesso gratuito, serviços de qualidade, informações, liberdade de decisão e escolha de forma a que essas mulheres tenham a mesma igualdade de oportunidades

Objectivos do Estudo:

Avaliar as condições de acesso aos cuidados de saúde sexual e reprodutiva das mulheres portadoras de deficiência e com VIH;

- Avaliar a qualidade dos cuidados, tendo em atenção a observância do respeito pelos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, assim como a observância dos padrões éticos;
- Identificar e propor medidas que promovam a melhoria do acesso e da qualidade dos serviços de saúde sexual e reprodutiva prestados das mulheres portadoras de deficiência e com VIH, assim como a eliminação de qualquer prática institucional e/ou profissional discriminatória ou estigmatizante.

Resultados esperados

- Propostas de medidas destinadas à eliminação de atitudes ou práticas discriminatórias ou estigmatizantes, em matéria de saúde sexual e reprodutiva, dos profissionais da saúde para com as mulheres com deficiência e/ou VIH
- Propostas de medidas que visem mulheres com deficiência e HIV capacitadas, empoderadas e com poder de decisão sobre assuntos que lhes dizem respeito

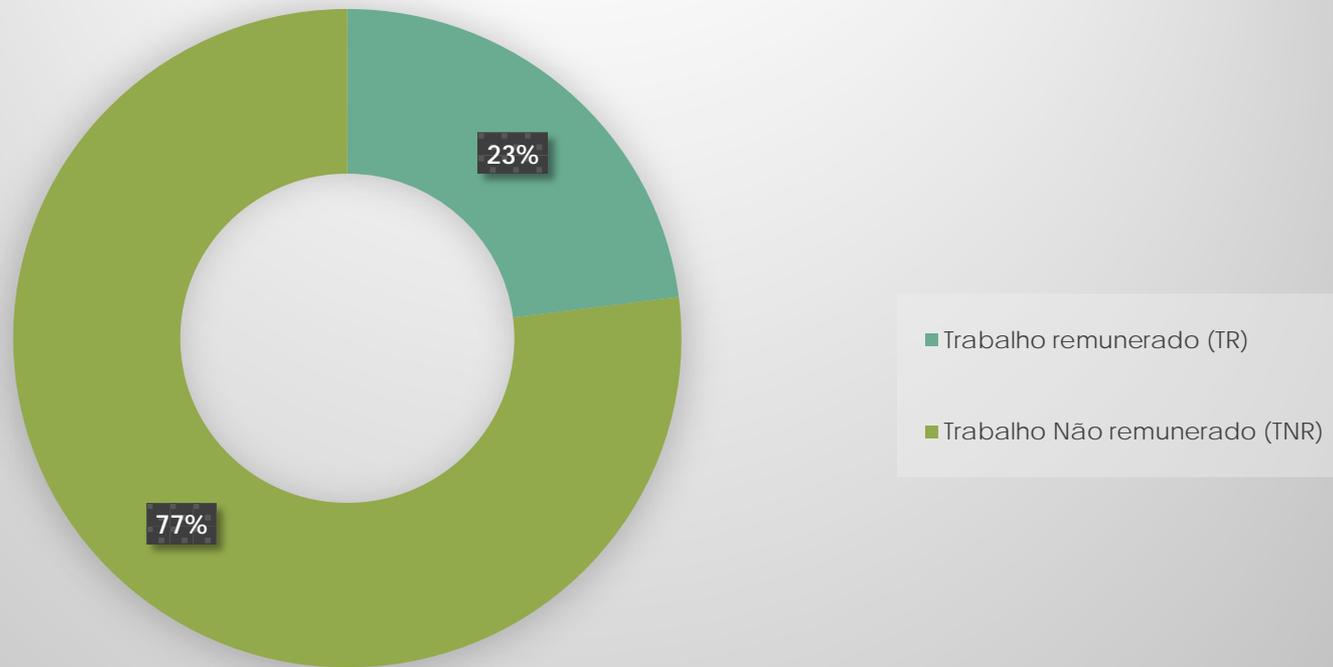
Resultados do Inquérito sobre Uso do Tempo e Trabalho Não Remunerado (UTTNR - INE, 2012)

Cerca de 74% do volume total do trabalho que se realiza em Cabo Verde, ocorre no âmbito familiar, por mulheres e não é contabilizado para a economia nacional

- ▶ Mulheres dedicam cerca de 63 horas no TNR, e homens cerca de 38 horas semanais (Mulheres trabalham cerca de 25 horas ao TNR que Homens)
- ▶ Homens e mulheres não realizam as mesmas tarefas nem dedicam a mesma quantidade de tempo às mesmas – divisão sexual do trabalho – **carga de trabalho feminino**
 - ▶ Sobrecarga física e emocional das mulheres e perda de oportunidade de participação delas no trabalho remunerado, ou, por exemplo, de usufruir de actividades de carácter lúdico e de lazer – **pobreza de tempo e de dinheiro**
- ▶ **Recomendações:** É necessário as políticas sociais tenham em conta a pertinência da criação de um sistema de cuidados, que privilegie o cuidado de crianças e idosos, promova a conciliação entre a vida laboral e familiar, outorgue especial atenção às cuidadoras e valorize a contribuição económica do trabalho não remunerado

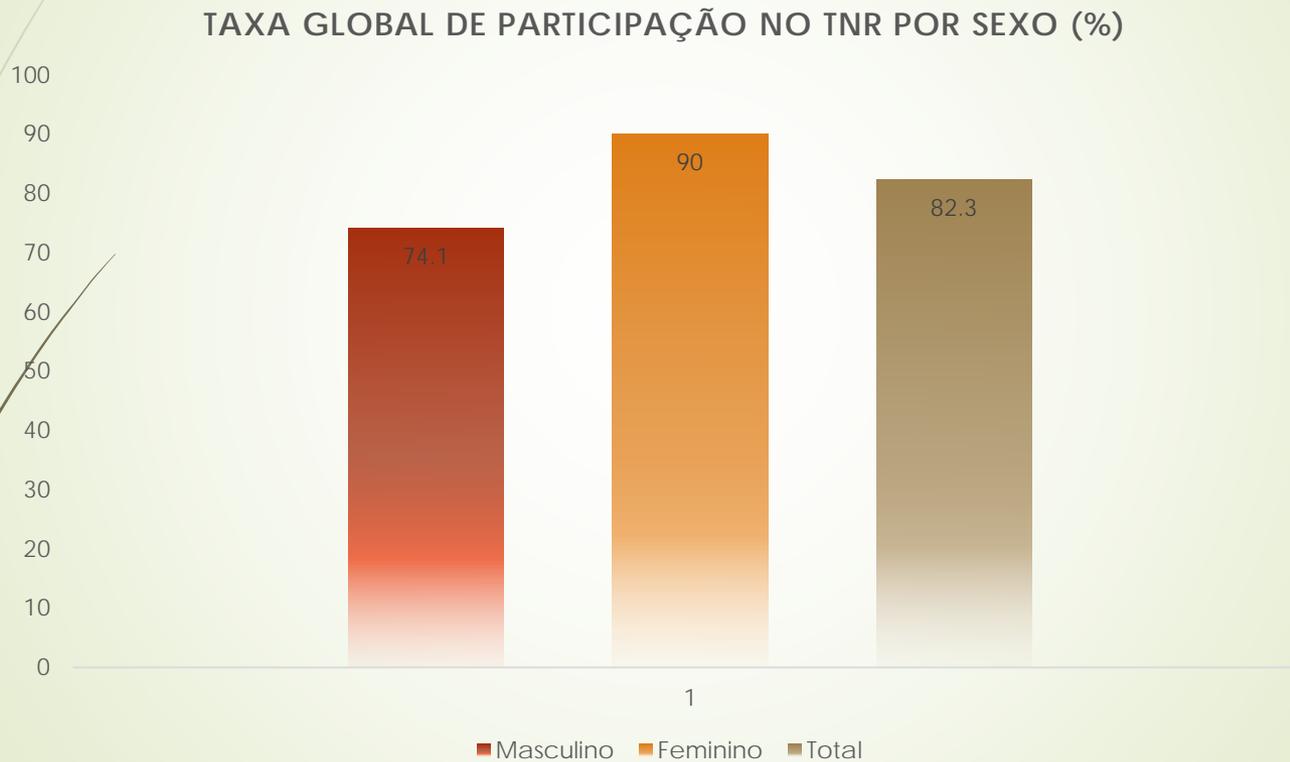
Resultados do UTTNR

Distribuição do TR e TNR na Carga Global do Trabalho (%)



Fonte: adaptado do INE (IMC), 2012

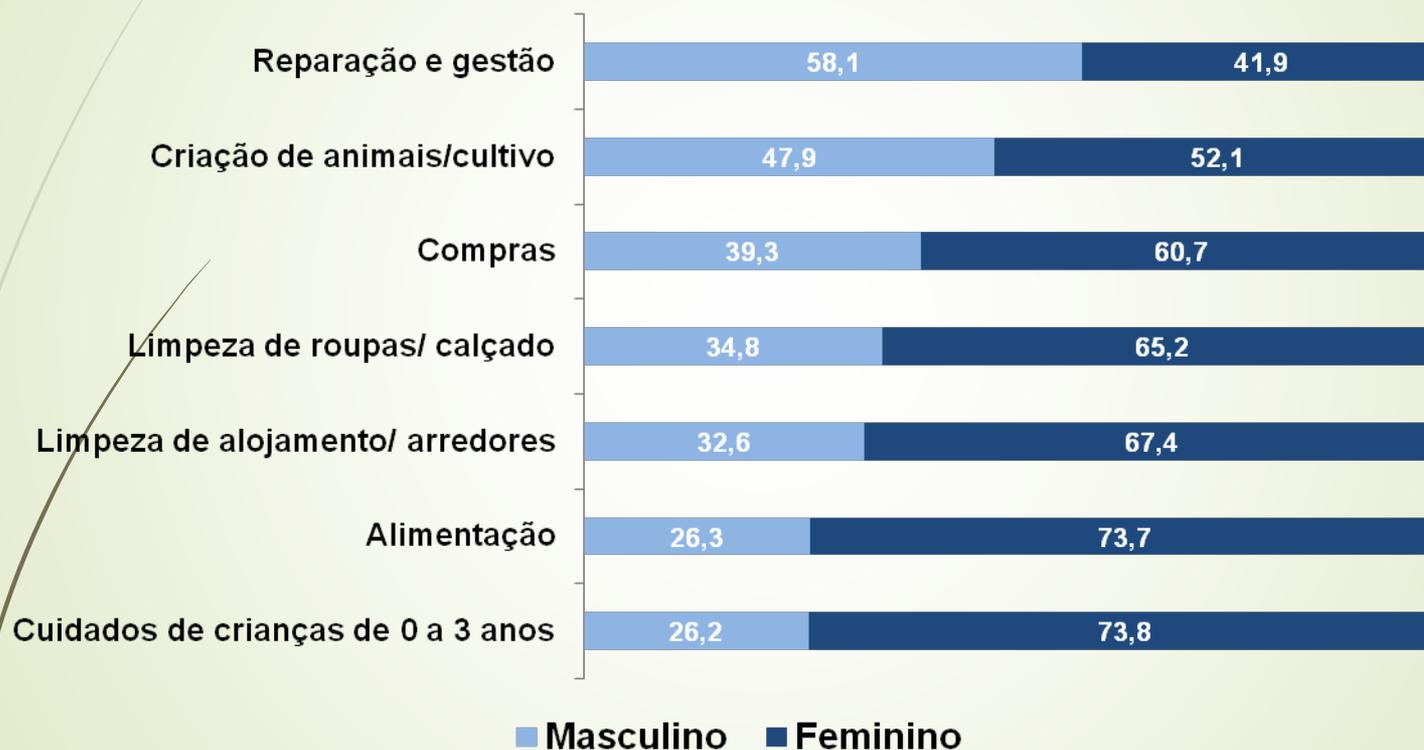
Resultados do UTTNR



Fonte: adaptado do INE (IMC), 2012

Resultados do UTTNR

Participação (em %) nas actividades não remunerada por sexo



Fonte: INE/ICIEG (IUT-2012)

Principais ilações do estudo

Carga total trabalho das mulheres é quase o dobro da carga total de trabalho dos homens (61% contra 39% respectivamente) – fosso de género profundo;

- Peso do bem-estar individual, familiar e da sociedade cabo-verdiana em geral recai sobre as mulheres que são afectadas pela escassez/pobreza de tempo o que repercute no esvaziamento da qualidade de trabalho – crise de cuidados;
 - Cuidado das crianças é a componente que consome o maior tempo (perto de 31 horas – 36 horas os homens e 60 horas as mulheres);
- Entrada das mulheres no mercado de trabalho não reduz a sua participação no TNR – dupla jornada de trabalho;
- Faltam estruturas ou serviços de apoio às famílias que cubram as necessidades de crianças e dependentes (creches, lares de idosos...)
 - Isso pode originar problemas de exclusão socioeconómica sobretudo das mulheres mais pobres que não têm onde deixar essas pessoas dependentes, nem como pagar para que se cuidem delas.

Com base nesses resultados e, no âmbito da Implementação do Plano Anual 2015 – PNIG (2015-2018) – Plano Nacional de Igualdade de Género – CIGEF (Uni-CV) e ICIEG assinaram um protocolo para a promoção de políticas que conduzam a uma maior equidade e igualdade de género

- O mesmo visa a consolidação das instituições, democracia e cidadania e a redução das desigualdade e promoção da igualdade e equidade de género;
- Assim, propôs-se a elaboração da Agenda de Pesquisa para o desenvolvimento de projetos de estudos qualitativos adicionais e aprofundamento da exploração da base de dados do Inquérito do Uso do Tempo e TNR, visando
 - Analisar as lacunas existentes no sistema de proteção social e elaboração do quadro conceptual sensível ao género para consolidar as políticas públicas;
 - Analisar as políticas sociais em vigor e subsidiar o desenho de intervenções que tomem em consideração a promoção duma efetiva igualdade de género;

Necessidade de uma abordagem transversal de género ao conjunto das políticas sociais – economia de cuidados.

- Apesar dos progressos registados com a implementação de políticas públicas, considera-se que é necessário aperfeiçoar o sistema de proteção social e articular todas as ações com vista à eliminação das desigualdades de género, a inclusão social e o pleno exercício dos direitos cidadãos das mulheres.
- Daí a necessidade do equacionamento das políticas públicas para possibilitar o reconhecimento:
 - Do trabalho doméstico e de cuidado dimensionado como uma questão de direitos e de justiça social, considerando-o na sua interface com a macroeconomia;
 - Da contribuição assegurada diretamente pelas famílias e dentro destas especialmente pelas mulheres com a reprodução social;
 - Da carga excessiva das famílias e especialmente das mulheres para garantir o bem-estar e a coesão social da sociedade cabo-verdiana.
- Com base nesses pressupostos, desenvolveu-se a proposta de criação do Grupo de Trabalho Interinstitucional de Género e Família, (GTI-GF), cuja missão é o desenho de uma Proposta de Política Pública que integre a dimensão género e tome em consideração os cuidados necessários para o bem-estar das famílias cabo-verdianas, e a coesão social, dando atenção à sua tipologia.

Na sequência, o CIGEF, em parceria com o ICIEG e a ONU-Mulheres, recrutou uma equipa de especialistas para analisar as políticas sociais em vigor e subsidiar o GTI-GF no desenho de intervenções que tomem em consideração a promoção duma efetiva igualdade de género, que permitam:

- Dar visibilidade às desigualdades entre a carga de trabalho de homens e mulheres, através das estatísticas;
- Quantificar o trabalho reprodutivo não remunerado na economia nacional;
- Permitir a visualização da divisão do trabalho doméstico e dos cuidados prestados às crianças, idosos e pessoas com deficiência

Pretende-se que no fim, a equipa

- Apresente proposta de medidas específicas sensíveis ao género, que possibilitem que o Estado assegure cuidados a todas as famílias – co-responsabilizar o Estado para com as pessoas dependentes: as crianças, idosos, pessoas com deficiência e tirar essa responsabilidade das famílias, sobretudo as mulheres;
- Elabore recomendações que constituam um referencial para a implementação de intervenções sensíveis ao género, a serem desenvolvidas;
- Faça a avaliação do custo e da sustentabilidade das opções disponíveis;

Preconiza-se a conceção de uma política social, mais inclusiva e igualitária

Trabalho em curso – a primeira socialização se fez a 6 de Março e a socialização final será em Abril – Resultados provisórios preconizados com a adopção desta estratégia, de acordo com a equipa

- Maior disponibilidade de tempo para as mulheres exercerem TR – maior inserção no mercado de trabalho – maior empoderamento feminino;
- Reflexos na diminuição de problemas sociais – delinquência juvenil;
- Ganhos para o país – crescimento económico e a Redução da Pobreza e desigualdade de renda entre géneros;

Para isso, considera-se que o factor educação instrução é fundamental, sobretudo para capacitar e preparar as mulheres para a sua inserção no mercado de trabalho

Oportunidades

- Eleições legislativas e incorporação das recomendações no programa do governo que se vier a formar – Programa da IX Legislatura
- Possibilidades de sua incorporação no próximo IDSR – Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva que está previsto para breve

